

Atualmente, o tema bem-estar animal (BEA) vem sendo amplamente debatido no mundo inteiro.

Donald Broom, que criou a disciplina de bem-estar no curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cambridge, em 1986, adotou o seguinte conceito: "o bem-estar de um indivíduo é o seu estado em relação às suas tentativas de se adaptar a seu ambiente".

Com base neste conceito, o bem-estar de um animal pode ser medido e intervenções podem ser realizadas para a sua melhoria, que muitas vezes é gradativa.

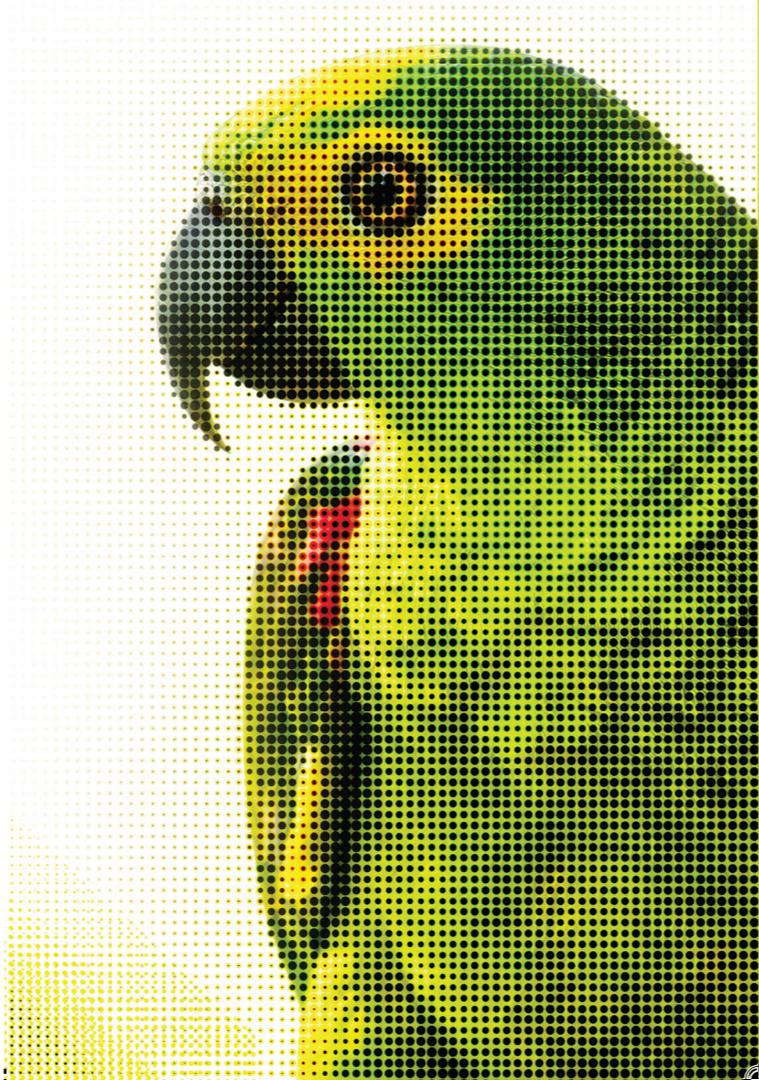
Como dizer que um animal tem boas condições de bem-estar? É importante pensar em um animal de alto grau de bem-estar como aquele que tem boa saúde e que pode expressar seu comportamento natural. O comportamento natural de um cão, por exemplo, inclui cavar e o de pássaros, voar. O bem-estar animal, portanto, se refere à qualidade de vida percebida pelo próprio animal.

**O termo Bem-estar Único considera simultaneamente o bem-estar dos animais e do ser humano em uma situação de sustentabilidade ambiental.**

As Cinco Liberdades compõem um instrumento reconhecido para o diagnóstico de bem-estar animal e abrangem os principais aspectos que influenciam a qualidade de vida do animal.

-  Livre de fome e sede
-  Livre de dor e doença
-  Livre de desconforto
-  Livre para expressar seu comportamento natural
-  Livre de medo e estresse

Todos nós temos um papel importante na promoção do **#bemestaranimal** e os médicos veterinários e zootecnistas são nossos grandes aliados!



Não jogue este impresso em via pública.

área

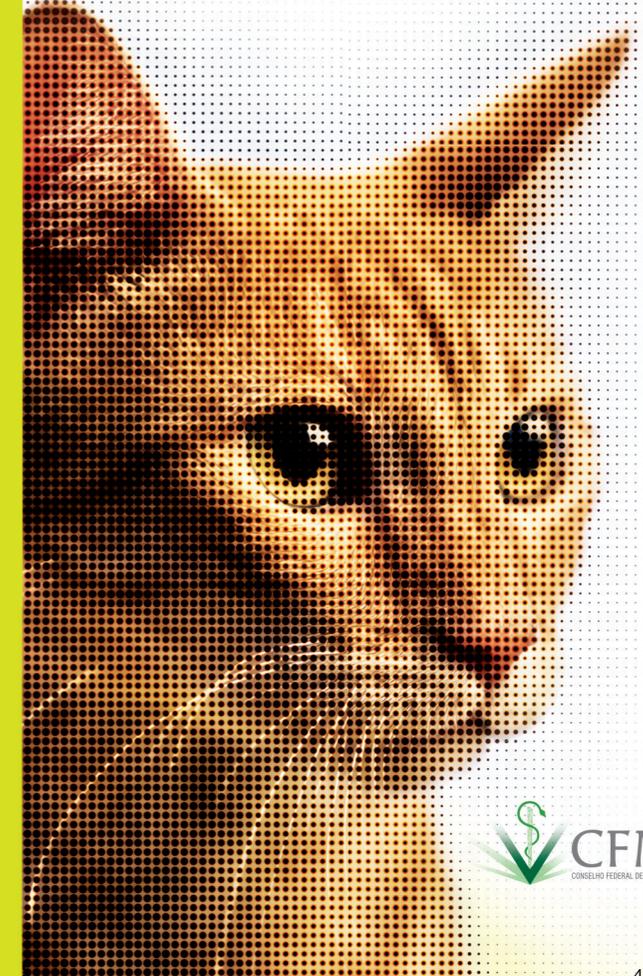


Humanidade em cada detalhe

 cfmvoficial |  @CFMV\_oficial |  CFMVoficial  
 cfmv.gov.br



# VOCÊ SABE O QUE É BEM-ESTAR ANIMAL?



## Livre de fome e sede

Leva em conta se o animal tem acesso a comida e água na quantidade, qualidade e frequência ideais. O conceito não diz respeito só à fome, mas também se o animal é capaz de se alimentar sempre que tem necessidade, se ele recebe uma dieta adequada às suas condições fisiológicas e se a água oferecida é limpa e fresca, estimulando a hidratação apropriada. Veja o que pode acontecer quando essa liberdade não está presente:

**Em animais de companhia:** desequilíbrio nutricional, obesidade.

**Em animais de produção:** desequilíbrio entre demanda e ingestão de nutrientes, animais muito magros.

**Em animais selvagens:** variedade inadequada de alimentos, obesidade em cativeiro, perda de habitat, no caso de animais de vida livre que não conseguem mais encontrar seus alimentos.

## Livre de dor e doença

Refere-se às questões de saúde física, como dores, ferimentos e doenças. Veja o que pode acontecer quando essa liberdade não está presente:

**Em animais de companhia:** aumento do risco de transmissão de doenças entre animais e seres humanos. Esse risco diminui quando cães e gatos estão saudáveis e vacinados, contribuindo para o bem-estar único. A eliminação da raiva humana no Brasil, por exemplo, está intimamente relacionada à vacinação antirrábica de cães e gatos.

**Em animais de produção:** realização de procedimentos invasivos sem anestesia, como castração. Um exemplo da atuação do médico veterinário no controle da dor em animais é por meio de anestésias e analgésias.

**Em animais selvagens:** O impacto da captura e transporte de animais selvagens para o tráfico é grande na saúde dos animais, causando alta taxa de mortalidade. O risco de doenças em seres humanos também é grande na aquisição de animais selvagens para fins de estimação, especialmente aqueles ligados ao tráfico de animais.

## Livre de desconforto

Também é considerado se o animal é livre de desconforto, isto é, se ele vive em um ambiente com abrigo das intempéries, em temperaturas de conforto para sua espécie, em superfícies adequadas e com acesso a um local adequado para descanso. Veja o que pode acontecer quando essa liberdade não está presente:

**Em animais de companhia:** cães em abandono nas ruas podem estar sem acesso a abrigo – expostos a chuvas, ventos, frio, etc. Outro exemplo são cães amarrados em corrente curta e sem casinha para se abrigar, ou sem superfície macia para deitar.

**Em animais de produção:** animais abrigados em alojamentos com piso de concreto que não proporcionam o conforto adequado para o descanso do animal, por exemplo.

**Em animais selvagens:** animais colocados em recintos pequenos e inadequados, como gaiolas, que não estão em condições adequadas para o bem-estar do animal e ocasionam desconforto.

## Livre para expressar seu comportamento natural

O animal precisa de espaço adequado e que não restrinja seus comportamentos de alta motivação. É importante estimular os animais, fornecendo ambiente adequado para cada espécie, com recursos e tarefas que permitam que ele execute seus comportamentos naturais. Quando o animal não consegue fazer isso, podem aparecer comportamentos anormais, como andar repetitivamente. Veja o que pode acontecer quando essa liberdade não está presente:

**Em animais de companhia:** no caso de isolamento de cães, por exemplo, isso impede o comportamento social normal, muito importante para a espécie.

**Em animais de produção:** pode aparecer um comportamento anormal dos animais em confinamentos muito restritivos – como por exemplo os suínos que mordem as barras da gaiola.

**Em animais selvagens:** pode ocorrer a automutilação, como por exemplo, arrancar as próprias penas.

## Livre de medo e estresse

Diz que os animais devem ser tratados de modo a evitar que sofram emocionalmente. O sentido desta liberdade é manter os animais livres de sentimentos negativos.

Veja o que pode acontecer quando essa liberdade não está presente:

**Em animais de companhia:** pode haver incompatibilidade entre animais, quando por exemplo a família leva um novo gato para casa onde já há gato (s). Nesse caso é importante a orientação de um médico veterinário ou zootecnista.

**Em animais de produção:** o transporte é um momento que pode gerar medo nos animais de produção. Este é um exemplo da importância do papel do médico veterinário e zootecnista na condução dos animais, de forma a evitar medo e estresse.

**Em animais selvagens:** quando há necessidade de manejo de animais selvagens, a probabilidade de medo é alta, pois são animais que não estão adaptados à presença próxima do ser humano. É importante um médico veterinário ou zootecnista com conhecimento para realizar o condicionamento operante dos animais, reduzindo o risco de medo.

## O papel dos responsáveis pelos animais

As Cinco Liberdades devem ser observadas não só por médicos veterinários e zootecnistas no cuidado com os animais, mas também devem receber especial atenção dos mantenedores, como pessoas que possuem animais de companhia e produtores, que são os responsáveis por assegurar que não haja restrições de bem-estar dos animais sob sua guarda.

Prejuízos ao bem-estar dos animais podem ser evitados com cuidados de higiene e alimentação. É o caso da escolha de alimentação adequada para seu animal; manter a comida em lugar seco e protegido do sol; manter água fresca e limpa à disposição; escovar os pelos periodicamente; manter o animal protegido da chuva, do frio e do sol excessivo.

Alguns sinais de baixo grau de bem-estar podem ser observados por meio de mudanças na ingestão de alimentos e na atenção aos estímulos ambientais. Ainda é importante verificar se o animal está vomitando ou se desenvolveu comportamentos compulsivos, arredios ou mesmo agressivos.

A detecção de problemas de saúde e de bem-estar animal em fase precoce tem grande importância também para o produtor, pois favorece a realização de intervenções necessárias antes que o problema se agrave.

# DENUNCIE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS

Médicos veterinários, zootecnistas e sociedade devem denunciar situações suspeitas de maus-tratos aos órgãos competentes, como **delegacias de polícia, delegacias de meio ambiente e promotorias de justiça**. Crueldade contra os animais é crime, segundo a Constituição Federal e a Lei de crimes ambientais nº 9605/98, artigo 32:

**“Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é crime. Pena: detenção de 3 meses a 1 ano e multa.”**

ANIMAL MACHINES

1964

O Livro “Animal Machines”, de Ruth Harrison, foi um marco, por levar pela primeira vez a população a refletir sobre o sofrimento animal nos sistemas de produção de alimentos.



1965

Formação do Comitê Brambell pelo governo britânico, para responder dúvidas da sociedade. O relatório Brambell inspirou o conceito das Cinco Liberdades.



1993

Publicação das Cinco Liberdades do Bem-estar Animal.



2012

Declaração de Cambridge, sobre a consciência animal.



2014

Declaração de Curitiba, feita pelo CFMV, que considera os animais como sujeitos e seres sencientes.